

Para o coordenador do Núcleo de Apoio Regional do IEF em Muriaé, Walmir Barbosa Rosado, apesar de trabalhar na área florestal, principalmente com foco na recuperação com espécies nativas, o entendimento da atividade pecuária é de extrema importância. A atividade de pecuária é predominante aqui na região em que atuo e até cultural. Para abordar o produtor rural precisamos falar e entender sua linguagem e sua cultura, só assim conseguiremos introduzir o componente florestal na sua propriedade, seja para proteção ou para finalidade econômica, disse.

Walmir Barbosa explicou que a integração lavoura-pecuária-floresta, além de melhorar as condições do solo e o conforto animal, propicia a diversificação da propriedade com o fornecimento de outros produtos, além da recuperação de áreas degradadas. É uma alternativa para recuperar essas áreas. Em regiões de pecuária, como é o caso de Muriaé, é um grande desafio fazer o proprietário plantar árvore, portanto, a tecnologia ILPF é uma porta para desenvolvermos a área florestal na zona da mata mineira, frisou.

PROJETO CONEXÃO MATA ATLÂNTICA

O Projeto Conexão Mata Atlântica possui financiamento, além do GEF (Global Environmental Facility), tendo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como administrador destes recursos.

O trabalho também une esforços do Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e dos governos dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, para a recuperação e preservação dos serviços de clima e de biodiversidade na

Milene Duque

Ascom